

Melhores Municípios Para Viver



A beleza da cidade património da Humanidade, aliada à segurança, transformam Évora num município bom para viver

ANTÓNIO CUNHA

José Ernesto d'Oliveira,
presidente da Câmara de Évora

'Opção para jovens casais'

O que leva os eborenses a sentirem-se tão seguros?

Évora é uma cidade segura. Provam-no os dados mais recentes das entidades com responsabilidades nesta área e que colocam a cidade nos primeiros lugares dos rankings de segurança urbana e rodoviária. Tal deve-se à excelente cooperação entre a edilidade e as forças de segurança e à consciência cívica que tem vindo a aumentar no sentido da coresponsabilização pela segurança de pessoas e bens.

No Ambiente, as infra-estruturas são de qualidade superior à avaliação que os munícipes delas fazem, particularmente ao nível da água. Como explica esta questão?

A água é uma questão traumática em Évora. O acidente grave que provocou o falecimento de 23 cidadãos no hospital distrital por excesso do parâmetro alumínio na rede de abastecimento público faz com que o tema esteja sempre presente no subconsciente colectivo. Agora a realidade é outra, não havendo qualquer risco no consumo de água de rede pública. Todas as entida-



des que a fiscalizam o garantem.

Évora venceu na avaliação da estética da cidade...

Sendo uma cidade classificada como Património da Humanidade, esta chance faz de Évora um pólo turístico atractivo por natureza. Para além disto, é uma das principais opções de residência para jovens casais, que encontram no nosso concelho uma opção de vida de qualidade.

B.I. Município de Évora

Superfície do Território Nacional (Km²): **1307**
População Média Anual Residente (Nº): **54 947**
Distribuição por sexo (%):
H - 48,2%
M - 51,8%
Distribuição etária (%):
< 4 Anos - 14,7%
15-24 Anos - 10,6%
25-64 Anos - 55,4%
> 65 Anos - 19,2%
Poder de Compra per capita: **118,94**

Ambiente e segurança vencem no interior

Évora é o concelho mais bonito, Serpa é o mais seguro e Idanha-a-Nova é o mais ecológico

OS CONCELHOS do interior do país lideraram os pódios na segurança e no ambiente. Para os seus habitantes, Évora é o município mais bonito de Portugal. A menor taxa de criminalidade e a maior percepção de segurança dos munícipes leva Serpa a liderar no domínio da segurança. E Idanha-a-Nova vence no ambiente, particularmente pela rentabilização do consumo de energia eléctrica e

combustível. Nesta semana apresentam-se mais dois dos dez domínios que representam a **Qualidade de Vida em Portugal**, segundo o **rating** dos Melhores Municípios para Viver elaborado pelo INTEC – Instituto de Tecnologia Comportamental (www.intec.org.pt) em parceria com o SOL.

Esta é a segunda das seis semanas de divulgação dos resul-

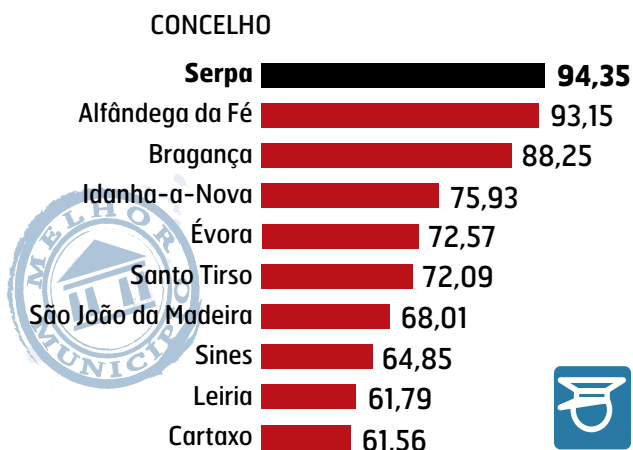
tados, na última das quais serão anunciados os cinco melhores classificados na revista *Tabu*.

Foram avaliados 20 concelhos: Abrantes, Albufeira, Alfândega da Fé, Aveiro, Azambuja, Bragança, Cartaxo, Entroncamento, Évora, Idanha-a-Nova, Leiria, Lisboa, Portimão, Porto, Santo Tirso, São João da Madeira, Seixal, Serpa, Sines e Sintra.

Segurança

Serpa lidera

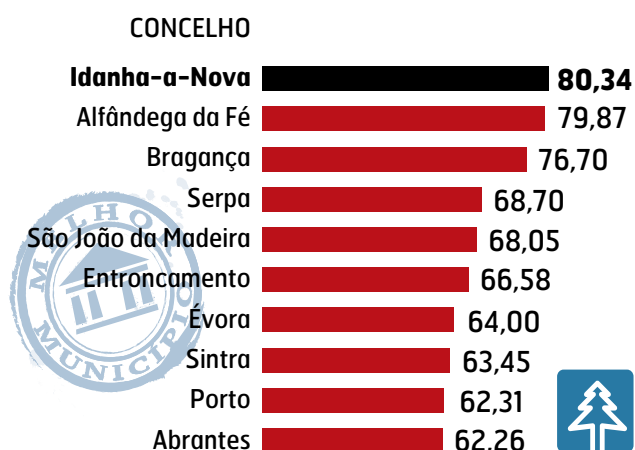
No topo da tabela da Segurança está Serpa que, a par de Santo Tirso e Cartaxo apresentam as menores taxas de criminalidade. Évora salienta-se pela satisfação sobre a eficácia das forças de segurança e pela menor criminalidade contra o património dos seus habitantes. É em Sines que os habitantes se sentem mais seguros em casa durante a noite.



Ambiente

Baixo consumo energético

O CONCELHO mais ecológico é Idanha-a-Nova, pelo menor consumo de combustível e de energia eléctrica por habitante. Alfândega da Fé também se destaca com menos resíduos urbanos, menor consumo de energia e mais reciclagem, embora seja em Portimão que os habitantes afirmam ter maiores recursos para reciclar.



Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foram convidados a participar neste estudo, cuja selecção final obedeceu a critérios de condições de vida, representatividade regional e relevância nacional.

Com base nos estudos efectuados pela EU-

ROFOUND, os concelhos foram avaliados em 10 domínios: Ambiente, Acessibilidades e Transportes, Diversidade e Tolerância, Economia e Emprego, Ensino e Formação, Felicidade, Saúde, Segurança, Turismo Cultural e Lazer, Urbanismo e Habitação.

A análise incluiu indicadores quantitativos (reais infra-estruturas existentes nos municípios) e qualitativos (satisfação da população com essas infra-estruturas). Os valores foram calibrados à escala de 0 a 100 (valor mínimo e máximo absoluto), cujo total incide na média ambos os indicadores.

Ficha Técnica

Foram entrevistados telefonicamente pela Consulmark (especializada em estudos de mercado) 2328 cidadãos dos 20 municípios, com representatividade de sexo, faixa etária e habilitações académicas, entre Dezembro de 2009 e Março de 2010. Para mais informações consulte www.intec.org.pt